

A importância das práticas pedagógicas no contexto escolar: dinamizando o ‘fazer pedagógico’ através da prática na Educação Básica

The importance of pedagogical practices in the school context: stimulating 'teaching' through practice

La importancia de las prácticas pedagógicas en el contexto escolar: estimular la 'enseñanza' a través de la práctica

Recebido: 31/08/2022 | Revisado: 19/09/2022 | Aceitado: 22/09/2022 | Publicado: 29/09/2022

Arlys Jerônimo de Oliveira Lima Lino Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2977-2480>

Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco, Brasil

E-mail: arlysfalub@gmail.com

Alcione Santos de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4562-5111>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: alcione.souza@uepa.br

Regiane da Silva Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3878-2039>

Rede de Ensino Municipal de Borá, Brasil

E-mail: regianne.rocha@hotmail.com

José Gomes da Silva Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6676-4113>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: teresinamesopotamia@gmail.com

Paulo Roberto Dalla Valle

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4075-7150>

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil

E-mail: paulodallavalle@unochapeco.edu.br

Diogo dos Santos Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5128-6772>

Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil

E-mail: diogovieira123.stm@gmail.com

Abraão Danziger de Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1329-9999>

Absoulute Christian University, Estados Unidos

E-mail: estudantegc@gmail.com

Juliana Ferro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3456-8588>

Secretaria Municipal de educação de Petrolina, Brasil

E-mail: julianaferro03@gmail.com

Ailton Leal Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2844-9710>

Prefeitura Municipal de Alagoinhas, Brasil

E-mail: ailtonlealp@gmail.com

Fábio José Antônio da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: fjas81@hotmail.com

Resumo

Este estudo é uma revisão bibliográfica integrativa de literatura que teve como objetivo relacionar a importância das práticas pedagógicas na Educação Básica e suas contribuições para o ‘fazer pedagógico’ no contexto escolar. O locus de pesquisa fundamenta-se principalmente em Cruz (2007), Oliveira (2009), Paro (2009), Santos e Matthiesen (2012) e Brasil (2018), tendo por documento norteador a BNCC. Os resultados permitem inferir que as práticas pedagógicas são ações potencializadoras dos processos de ensino e aprendizagem, principalmente quando o professor atua mediando o conhecimento em alicerce aos contextos sociais e regionais dos estudantes. Na Educação Infantil as práticas pedagógicas evidenciam o movimento lúdico e o brincar, enquanto que no Ensino Fundamental, o professor pesquisador entra em ação promovendo a conexão entre o ensino e pesquisa, para formação de cidadãos críticos e reflexivos para atuação na cidadania e mundo do trabalho. Além disso, o Ensino Fundamental constitui uma etapa

essencial para discussão dos temas que contemplam corpo, gênero e sexualidade no que tange a romper preconceitos e conscientizar acerca da pluralidade cultural. Já no Ensino Médio, pode-se inferir que é uma etapa que carece de práticas que evidenciam a diversidade, as relações sociais e o desenvolvimento da autonomia intelectual, além disso, uma etapa rica para insurgir problematizações sociais.

Palavras-chave: Contexto escolar; Ensino e aprendizagem; Fazer pedagógico; Práticas pedagógicas.

Abstract

This study is an integrative literature review that aimed to relate the importance of pedagogical practices in Basic Education and their contributions to the 'pedagogical doing' in the school context. The research locus is mainly based on Cruz (2007), Oliveira (2009), Paro (2009), Santos & Matthiesen (2012) and Brasil (2018), having the BNCC as a guiding document. The results allow us to infer that pedagogical practices are actions that potentiate the teaching and learning processes, especially when the teacher acts as a mediator of knowledge based on the social and regional contexts of students. In Early Childhood Education, pedagogical practices highlight the playful movement and playing, while in Elementary School, the researcher teacher takes action promoting the connection between teaching and research, for the formation of critical and reflective citizens to act in citizenship and the world of work. In addition, Elementary School constitutes an essential stage for the discussion of themes that include body, gender and sexuality in terms of breaking prejudices and raising awareness about cultural plurality. It can be inferred that it is a stage that lacks practices that show diversity, social relations and the development of intellectual autonomy.

Keywords: School context; Teaching and learning; Do pedagogical; Pedagogical practices.

Resumen

Este estudio es una revisión integradora de literatura que tuvo como objetivo relacionar la importancia de las prácticas pedagógicas en la Educación Básica y sus contribuciones al 'hacer pedagógico' en el contexto escolar. El locus de investigación se basa principalmente en Cruz (2007), Oliveira (2009), Paro (2009), Santos & Matthiesen (2012) y Brasil (2018), teniendo el BNCC como documento guía. Los resultados permiten inferir que las prácticas pedagógicas son acciones que potencian los procesos de enseñanza y aprendizaje, especialmente cuando el docente actúa como mediador de saberes a partir de los contextos sociales y regionales de los estudiantes. En la Educación Infantil, las prácticas pedagógicas destacan el movimiento lúdico y el jugar, mientras que, en la Enseñanza Fundamental, el docente investigador actúa promoviendo la conexión entre la enseñanza y la investigación, para la formación de ciudadanos críticos y reflexivos para actuar en la ciudadanía y el mundo del trabajo. Además, la Enseñanza Básica constituye un escenario fundamental para la discusión de temas que incluyen el cuerpo, el género y la sexualidad en función de romper prejuicios y sensibilizar sobre la pluralidad cultural, se puede inferir que es un escenario carente de prácticas que evidencien la diversidad, la relaciones y el desarrollo de la autonomía intelectual.

Palabras clave: Contexto escolar; Enseñando y aprendiendo; Hacer pedagógico; Prácticas pedagógicas.

1. Introdução

A Educação Básica abrange um público vasto desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Vasto em sentido amplo, multicultural, regionalista e em contextos diferenciados, onde a educação desloca-se em diferentes tendências, modelos, metodologias e práticas pedagógicas. As práticas pedagógicas constituem todos os subsídios que os professores utilizam para realização de suas aulas. Neste sentido, o professor da Educação Básica está adentrando cada vez mais para o 'ser social' ou 'representante social', visto que, muitas são as insurgências generalistas que raíam nos múltiplos contextos escolares, necessitando a cada dia da atualização do trabalho docente, ou seja, o 'fazer docente' ou 'fazer pedagógico' através da prática.

O desenvolvimento das práticas pedagógicas está diretamente ligado à formação inicial e continuada dos professores, uma vez que um curso de graduação/licenciatura evidencia as práticas pedagógicas em seu processo de formação, a Educação Básica refletirá o 'fazer pedagógico' deste profissional, influenciando na maneira em que este faz a mediação do conhecimento entre os estudantes.

De acordo com Almeida et al. (2021, p. 18):

Nos últimos anos, no Brasil, adensou-se a discussão relativa à formação para a docência e novas disposições normativas e políticas governamentais foram consolidadas tendo em vista, em última instância, melhor qualificar as aprendizagens de crianças, adolescentes e jovens no país. Essas disposições se colocam como um desafio na direção do desenvolvimento de ações que propiciem sua concreta realização nas práticas socioeducacionais nas diferentes

redes de ensino, e, na formação de professores, na direção de atingirmos uma melhor qualidade na educação escolar brasileira.

Os autores descrevem que as escolas brasileiras estão inseridas em complexos cenários socioculturais, sendo assim, considerando a formação inicial dos professores, as práticas pedagógicas passam por um processo de reconstrução ou reconceitualização. A construção das identidades destes sujeitos também permeiam o contexto sociocultural/regional em que estão inseridos. A escola, portanto, tem a missão de garantir a aprendizagem, formando cidadãos críticos, reflexivos que atuem no mundo da cidadania e do trabalho.

Quando se trata do ensino público, a educação sofre ainda mais com a questão de infraestrutura, desvalorização salarial e precariedades. Os levantamentos socioantropológicos constituem excelentes estratégias para conhecer a realidade dos estudantes em questões relacionadas ao perfil, pertencimento e familiar. Ao conhecer a realidade familiar dos estudantes, o docente tem a oportunidade de realocar suas metodologias de ensino, a fim de garantir uma linguagem pedagógica acessível para a aprendizagem. A valorização do ensino público sofre com as demandas e forças da iniciativa privada, que compete com a escola público, e que o sentido peculiar do lucro. O Estado, portanto, deve dar a opção aos pais e ao aluno sobre qual posição tomar, como um ensino público de qualidade que possa oferecer ensino e aprendizagem com nível suficiente para formar o cidadão para sua formação educacional e poder competir no mercado de trabalho e alcançar uma universidade também pública, se assim desejar.

E diante deste contexto que aponta as práticas pedagógicas como instrumento desenvolvidor dos processos de ensino e aprendizagem, surge a seguinte questão: Como as práticas pedagógicas são importantes frente ao dinamismo do ‘fazer pedagógico’? Responder este questionamento não é uma tarefa objetiva, mas sim, uma reflexão pessoal para todos os profissionais da educação ou que atuam em áreas afins. Portanto, a literatura científica apresenta diversas vertentes pedagógicas, históricas, filosóficas, sociológicas e dialéticas, que neste estudo a ênfase central atenua-se no viés pedagógico. Sendo assim, o objetivo deste estudo é relacionar a importância das práticas pedagógicas na Educação Básica e suas contribuições para o ‘fazer pedagógico’ no contexto escolar, com método exploratório na literatura sobre o tema de pesquisa, partindo de premissas menores até as maiores até as considerações finais.

1.1 A prática docente e a atualização do ‘fazer docente’

Silva et al. (2018) descreve que o professor qualificado assume a responsabilidade da formação contínua, atendendo às exigências da profissão em demanda atualizada. Neste ínterim, os autores expressam que o professor precisa estar disposto a renovar, mudar, alterar suas metodologias de ensino à medida que os processos de ensino e aprendizagem carecem de tal atualização. Abarcando no contexto da sala de aula, uma avaliação média da turma que foi mediada, precisa de uma atenção do docente para que este conteúdo possa ser revisto, buscando, inclusive, um retorno da turma sobre as limitações na aprendizagem ou tópicos que mais limitaram a compreensão.

Ao refletirmos sobre a função do professor na atualidade, deparamo-nos com a dificuldade de combinar diferentes fatores que dizem respeito à formação humana. Há vários desafios, dentro e fora da sala de aula, que dificultam o trabalho docente, além da constante transformação de diversos campos da sociedade; por meio da tecnologia, as informações são disseminadas com extrema rapidez e em grandes proporções. Em vários aspectos, esses desafios e transformações, que também incluem valores e condutas, têm ocasionado a desvalorização do profissional da educação pela sociedade (Souza et al., 2017, on-line).

Em um cenário onde os fundamentos e alicerces políticos e pedagógicos caminham juntos, a Educação é transformada pela ação política, tal como, a política influencia no contexto escolar. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, veio justamente para equalizar o ensino brasileiro, garantindo os conhecimentos mínimos a serem trabalhados na Educação Básica.

“Olhando para o contexto da prática pedagógica, para onde as reformas se dirigem, e falando como alguém que atua nesse contexto, é possível afirmar que existem estratégias variadas por parte dos curriculistas, dos representantes dos órgãos centrais e dos governantes, representantes e proponentes de políticas públicas, no sentido de envolver os docentes no processo de concepção, implantação e implementação das propostas” (Cruz, 2007, p. 194), e sofrem influências políticos-ideológicos no processo de execução do ensino, aprendizagem e alocação de recursos.

A autora descreve a relação entre a proposta curricular da escola e a execução da prática na realidade escolar. Além disso, o papel do professor no exercício das práticas pedagógicas atua também na mediação da cultura. O conceito de mediação da cultura é atrelado com a necessidade de realizar a conexão entre o conhecimento com a realidade. Utilizar um contexto local/regional para problematizar e sistematizar uma aula, descentraliza o fator abstrato de muitos conceitos e conteúdos.

Trabalhar em sala de aula a importância da preservação da água, conscientização sobre o uso adequado é uma das missões dos professores, entretanto, levar os alunos até a estação de tratamento como estratégia didático-pedagógica pode ser muito mais interessante.

As práticas pedagógicas, portanto, estão relacionadas com as práticas sociais?

A prática pedagógica desenvolvida pela escola está amplamente associada a práticas sociais. Os professores precisam compreender o significado social das decisões na sua prática pedagógica, pois estas definem as relações entre os elementos que a integram. Do contrário, se tornarão vítimas de modismos e de linguagens sem significados teóricos para fundamentar sua ação. A escola, por meio do trabalho pedagógico, organiza relações localizadas entre as finalidades específicas de educação formal e as finalidades sociais para a formação humana (Farias, 2019, p. 31).

A didática constitui a maneira, ou o método em que o conhecimento é mediado pelo professor, logo, quando o currículo é bem planejado, o professor utiliza diversos recursos, articula os conteúdos de forma clara, com a participação ativa dos estudantes neste processo, o conhecimento torna-se significativo. “a didática deve estar submetida às finalidades do ensino, dando apoio aos instrumentos e às atividades” (Farias, 2019, p. 1). Neste sentido, a prática pedagógica, com seu modal teórico, oferece ao docente uma qualificação de saberes a serem desenvolvidos diante das atividades escolares, e reflexão sobre o espaço escolar e a realidade social presente, que varia muito diante das desigualdades sociais e econômicas.

2. Metodologia

Este estudo foi realizado/desenvolvido em delineamento qualitativo, pois as abordagens sistematizadas aderem um valor em prol dos significados, sem fins estatísticos. Nesta tendência de pesquisa o foco central é analisar os dados pelos seus valores subjetivos, as concepções dos autores também são refletidas nos moldes em que os dados são analisados, visto que, ‘fazer ciência’ é criticar, criar hipóteses, sistematizar, refletir, ressignificar, e, portanto, a pesquisa qualitativa em aparato teórico busca salientar os valores, conhecimentos por meio de significados.

Para a coleta de dados, utilizamos a revisão bibliográfica integrativa, onde os artigos, livros e documentos selecionados para revisão foram coletados à luz dos tópicos que compõem este artigo. De acordo com Souza et al. (2010, p. 1) “[...] a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática”.

[...] podemos dizer que a pesquisa bibliográfica coloca frente a frente os desejos do pesquisador e os autores envolvidos em seu horizonte de interesse. Esse esforço em discutir ideias e pressupostos tem como lugar privilegiado de levantamento as bibliotecas, os centros especializados e arquivos. Nesse caso, trata-se de um confronto de natureza teórica que não ocorre diretamente entre pesquisador e atores sociais que estão vivenciando uma realidade peculiar dentro de um contexto histórico-social (Minayo, 2011, p. 53)

A primeira fase do processo para a condução da revisão sistemática consiste na elaboração do protocolo, o qual garante que a revisão seja desenvolvida com o mesmo rigor de uma pesquisa. O protocolo desenvolvido neste estudo discorre a partir dos subtópicos em específico que contemplam o alicerce teórico da pesquisa à luz dos autores que subsidiam o referencial teórico.

De acordo com Gil (2008, p. 50):

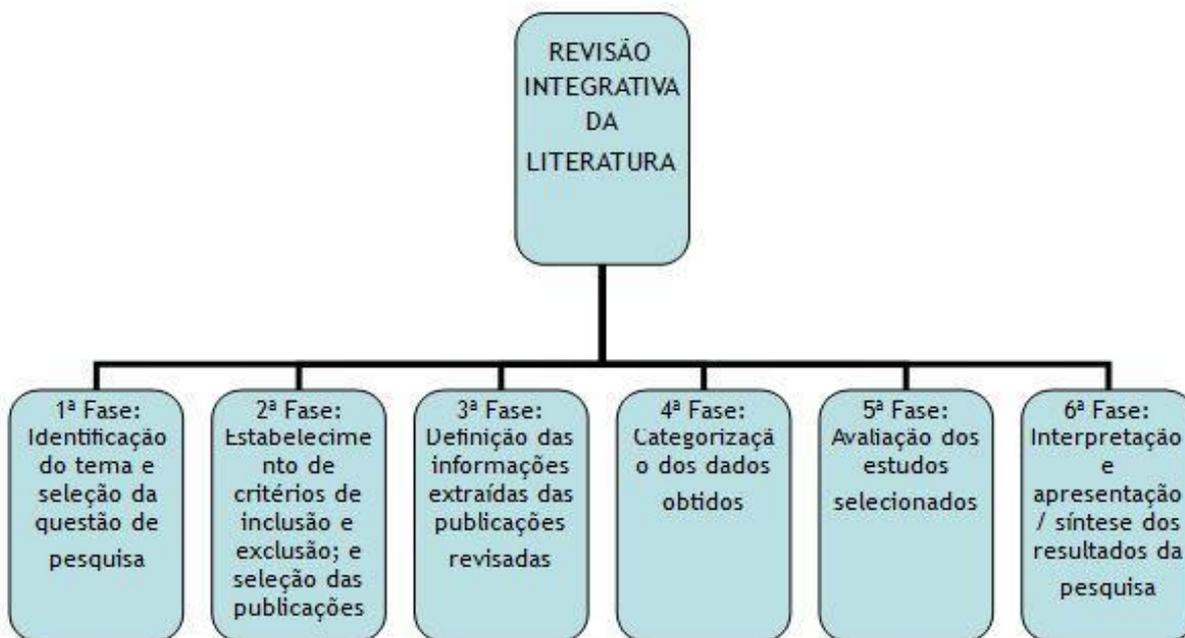
A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo

Na visão de Ercole et al. (2014) no que diz respeito a revisão bibliográfica integrativa:

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular.

As etapas de execução desta revisão integrativa discorrem à luz de Nóbrega et al. (2014).

Figura 1 - Etapas de desenvolvimento da revisão integrativa.



Fonte: Nóbrega et al. (2014).

Logo, os principais autores que constituem o *corpus em* base central desta pesquisa são: Cruz (2007), Oliveira (2009), Paro (2009), Santos e Matthiesen (2012) e Brasil (2018), como documento norteador BNCC. A inclusão e exclusão dos artigos ocorreram a partir do qualis dos periódicos, buscando sempre os mais nivelados e, em sua maioria indexados no Scientific Electronic Library Online - SciELO.

3. Resultados e Discussão

3.1 Prática e a articulação pedagógica

Conforme as Competências Gerais da Educação Básica Previstas na BNCC (Brasil, 2018, p. 9), são estabelecidas as premissas básicas, as quais são:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Portanto, como desenvolver todas essas ações, dinâmicas e processos? Para tanto, as práticas pedagógicas serão utilizadas para desenvolver tais competências, isto não quer dizer que seja uma missão fácil, mas sim possível, com muito empenho e qualificação profissional. O trecho que menciona “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais” remetem, justamente, com toda a problemática evidenciada neste estudo acerca da equalização do ensino com os conhecimentos relacionados aos contextos sociais e regionais dos estudantes.

Oliveira (2009) promove um estudo que tece a importância dos estágios supervisionados nas licenciaturas com a articulação entre a docência e a gestão. “Evidencia-se que essa articulação contribui na superação de uma visão fragmentada da prática pedagógica e propiciou o surgimento de novas temáticas a serem investigadas no que se refere à gestão pedagógico-curricular” (p. 241). O autor afirma que fomentar a articulação de estágios que promovam a docência/gestão contribui para a visão crítica dos licenciandos frente ao processo de gerir uma unidade escolar, visto que, os cursos de licenciatura também habilitam para atuação na área da gestão.

Paro (2011) avaliou questões relacionadas à progressão continuada, supervisão escolar e avaliação externa em uma escola pública. Em viés da progressão continuada, o estudo revelou que se faz necessário enfatizar a efetividade de ensino, descentralizando o enfoque na passagem ou reprovação por séries. Consoante à supervisão escolar, que se preocupe em

desenvolver potencialmente a avaliação, assessorias e apoio em geral nas práticas pedagógicas escolares. Logo, no que diz respeito à avaliação externa, ultrapassar os limites e articular a supervisão escolar, a fim de superar a realização massiva de provas e testes meramente documentais.

Machado (2013) tece um estudo na área da Educação Musical, utilizando o Piano Complementar como instrumento de avaliação da concepção pedagógica e perspectivas da interdisciplinaridade na formação de acadêmicos. “As particularidades dos diversos perfis dos alunos da graduação, bem como suas necessidades e semelhanças, são subsídios para observações sobre a interface entre as disciplinas, a compreensão musical e conexões entre a prática no instrumento e a percepção da música. As concepções de alguns pianistas e professores são também tratadas e diretamente correlacionadas com a prática e a reflexão sobre a música e o ensino musical” (p. 115).

Ferreira e Loguerio (2017) analisaram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão em Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Física na Modalidade à Distância. “As análises indicam que aquela articulação é fragilizada e não se sustenta discursivamente como princípio fiador da qualidade e autonomia universitária, fundante em suas funções na construção e disseminação do conhecimento” (p. 1). Ressalta-se que, por se tratar de cursos de Física na modalidade à distância, diversas são as dificuldades de oportunizar ensino, pesquisa e extensão, se ocorrer uma comparação com cursos presenciais, que facilitam a interação e interdisciplinaridade em diversas vertentes.

Silva (2019) tece considerações sobre a pedagogia histórico-crítica em aspectos teóricos metodológicos. O autor aponta a conexão necessária entre os fundamentos da história e filosofia, acerca de alguns destaques da pesquisa: a história é compreendida como conteúdo e forma da filosofia e, sendo assim, a história se torna o eixo condutor do currículo escolar e, portanto, da prática pedagógica. Conclui-se que a articulação entre história e filosofia, por meio da concepção dialética da história, é primordial para a fundamentação teórico-metodológica da pedagogia histórico-crítica (p. 199).

Paniago et al. (2021) buscaram identificar a iniciação à docência no contexto de um Instituto Federal de Educação frente às disciplinas que oferecem a prática enquanto componente curricular. “Os resultados iniciais apontaram que as PCC cumprem o disposto na legislação brasileira em relação à carga horária, verificando-se que várias práticas de inserção à docência estão ocorrendo, tais como a construção de modelos, experimentos, jogos e aplicação de aulas práticas. Entretanto, identificam-se fragilidades, sobretudo, no nível da sobrevalorização da formação dos conhecimentos específicos, em detrimento da formação pedagógica para a docência” (p. 2).

Almeida e Zwierewicz (2021) tecem considerações sobre o Programa de Formação-Ação, tendo por objetivo avaliar o potencial de uma ação extensionista, constituída por um programa de formação-ação, para a transformação da prática pedagógica e para o atendimento das necessidades formativas dos docentes de uma escola do campo de Santa Catarina. Acerca dos resultados: “indicam que a iniciativa contribuiu para redimensionar o planejamento e para estimular o trabalho colaborativo, a articulação do conteúdo curricular com a realidade do campo, o comprometimento e o interesse dos estudantes, a ampliação de diálogos fundamentados na teoria, a criatividade individual e coletiva e o protagonismo dos estudantes” (p. 195).

3.2 Práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil

A BNCC aborda os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil (Brasil, 2018, p. 38):

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário

A BNCC evidencia que o foco das práticas pedagógicas na Educação Infantil é estimular, desenvolver a expressão e a interação social, oportunizar o lúdico e o brincar como processo de Ensino e Aprendizagem. E de fato, a criança nesta etapa aprende brincando em seu mundo do ‘faz de conta’, onde as emoções são reflexos que interagem com o mundo material e o brincar, a contação de histórias, os jogos, circuitos e gincanas oportunizam uma série de competências através do movimento.

Vale ressaltar um trecho da BNCC que contempla os fundamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI:

[...] de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização (Brasil, 2018, p. 37).

A prática pedagógica constitui-se, pois, em parte essencial da Educação Infantil e abrange um conjunto de ações articuladas, assumidas intencionalmente pelo(a) professor(a), com base em concepções de sociedade, de educação, de criança, de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, ela está sempre situada em um contexto específico e é indissociável do Projeto Político Pedagógico, das condições materiais e conceituais que demarcam os processos do campo de trabalho do professor, da organização do trabalho da creche ou da pré-escola, das relações destas com a comunidade e a sociedade, extrapolando a dimensão da atuação direta com as crianças e das atividades didáticas (Barbosa, 2010, p. 2).

À guisa deste contexto, Barbosa (2010) declara que as práticas educativas na Educação Infantil ocorrem em processos de socialização, transmissão e divulgação, interpretação, reflexão, etc. “Consideram-se os seguintes aspectos e atividades na prática pedagógica a fim de primar, por experiências concretas, expressões e relações multifacetadas: as múltiplas linguagens, a corporeidade e o movimento, atividades artísticas (artes visuais, música, artes cênicas, literatura) que envolvam várias áreas de conhecimento (matemática, ciências naturais e sociais), a imaginação e criação” (p. 3).

3.3 Práticas pedagógicas no contexto do Ensino Fundamental

Oligurski e Pachane (2010) discutem a articulação entre ensino e pesquisa na prática de professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados do estudo apontam ser possível estabelecer a relação entre ensino e pesquisa na prática docente nos anos iniciais, ressaltando que, diversas alternativas podem colaborar para o desenvolvimento

integral e intelectual dos alunos. Os autores ressaltam a importância da comunidade escolar e sua efetiva participação nas decisões, atividades e soluções de problemas. “Nossa argumentação assenta-se no pressuposto de que a aprendizagem pela pesquisa seria um importante instrumento para a superação da aceitação acrítica da realidade, bem como para a solução de problemas postos, o que poderia resultar em melhores condições de vida para os estudantes e suas comunidades” (p. 250).

Mundim e Santos (2012) apresentam um estudo que analisou uma prática pedagógica exitosa no Ensino de Ciências ao nível fundamental por meio de temas sociocientíficos. A turma analisada foi o 8º ano em uma escola pública do distrito federal frente a abordagem do Ensino de Ciências frente às relações Ciência, Tecnologia e Sociedade - CTS. “A análise dos dados sugere que estudantes que não estabeleciam vínculos entre conhecimento científico e o seu contexto de vida, passaram a perceber tal articulação após a introdução de um tema sociocientífico. Além disso, observou-se um maior interesse e participação dos alunos durante as aulas, acompanhados de uma maior compreensão do conteúdo científico explorado” (p. 787).

O envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas e a participação deles com a aplicação dos conceitos estudados evidenciam uma mudança satisfatória em relação ao significado que eles passaram a atribuir ao conhecimento científico estudado. Dessa forma, o ensino de ciências para esses alunos passou a ter uma relevância social e ajudá-los na sua formação como cidadãos. [...] Entendemos que, da mesma forma, os demais conteúdos de ciências naturais do Ensino Fundamental podem ser abordados por meio de temas sociocientíficos, superando a visão fragmentada que tem marcado esse ensino. Esse é um caminho para se romper a estrutura acadêmica que caracterizou o ensino ginasial que, tradicionalmente, se destinava aos filhos da elite, em um modelo de ensino propedêutico descontextualizado que servia como adorno cultural para legitimar o seu status social. Com a crescente universalização do Ensino Fundamental, está na hora de se rever o modelo de ensino de ciências para democratizar esse processo e não reproduzir antigas visões (p. 799-800).

Oliveira e Gonzaga (2012) descrevem os resultados de uma pesquisa que ocorreu através de uma componente curricular no curso de licenciatura em Pedagogia. “Constatou-se que a formação do professor pesquisador, quando ressignificada a partir da concepção do estágio com pesquisa, é uma alternativa inovadora e capaz de contribuir no desenvolvimento da educação científica, em processos de formação de professores” (p. 689). Os autores investigaram o estágio com pesquisa na formação de professores do Ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental, este termo professor pesquisador, está diretamente ligado com o método científico e com a alfabetização científica no Ensino de Ciências, pois busca inserir a pesquisa nas práticas científico-pedagógicas.

Os temas que envolvem corpo, gênero, sexualidade são vistos por muitos profissionais da educação como polêmicos e muitos, inclusive, sentem-se despreparados em abordar tais assuntos. As questões que envolvem sexualidade estão cada vez mais insurgentes, pois a escola contempla alunos de diversas religiões, raças, etnias, que refletem na pluralidade cultural do cenário escolar. Tais assuntos podem ser trabalhados por todos os docentes sob viés dos Temas Contemporâneos Transversais, permitindo que a pluralidade cultural seja trabalhada em viés transdisciplinar. Santos e Matthiesen (2012) declaram que as mudanças nos hábitos de vida da sociedade permitiam com que os temas que envolvem a sexualidade sejam discutivos com mais intencionalidades. “A sexualidade sempre foi algo marcante na vida do ser humano, porém, ao que parece, na sociedade moderna ela ganhou uma evidente centralidade, influenciada, principalmente, pelas mudanças nos hábitos de vida, com possibilidades distintas de prazer e novas formas de intervenção tecnológica” (p. 205).

A esse respeito, sugere-se a construção de um currículo escolar no qual o corpo apareça como elemento central na articulação de projetos interdisciplinares. Nessas condições, a Educação Física assumiria um papel fundamental na mediação de ações pedagógicas voltadas à Orientação Sexual em toda a escola, ainda que tais ações devam ser precedidas da ampliação estrutural dos objetivos educacionais e de melhorias da profissão docente (p. 213).

Estes temas precisam ser tratados em sala de aula, pois o professor tem a missão de conscientizar o estudante e tirar dúvidas, tratadas como ‘tabus’ no contexto familiar. É na escola, provavelmente, o ambiente onde o estudante terá a oportunidade de compreender a sexualidade à luz da ciência e esta missão na maioria das vezes é encarregada ao professor de ciências. Ao refletir sobre a importância de abordar estes temas, ressalta-se que a conscientização dos estudantes pode conseguir prevenir uma doença ou Infecção Sexualmente Transmissível - IST, tal como, uma gravidez indesejada.

3.4 Práticas Pedagógicas no Ensino Médio

Visto que o Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica, faz-se necessário que os estudantes saiam da esfera básica, carregando consigo, valores éticos, morais e cívicos, ou seja, que esteja pronto para atuar em sociedade. Gomes (2010) declara que todos nós vivemos no contexto da diversidade e nos deixa uma indagação acerca de como o Ensino Médio enquanto etapa mais completa e madura da Educação Básica está lidando com os fatores que permeiam a diversidade.

Mais concretamente: o ensino médio, etapa da educação básica na qual se enfatiza o ensino-aprendizagem de conhecimentos mais sistematizados e aprofundados, estaria se abrindo à diversidade? Ou o lugar do trato pedagógico da diversidade encontra mais espaço na educação infantil e no ensino fundamental, nos quais se trabalha mais diretamente com os ciclos da infância e da adolescência? (p. 1).

Portanto, no Ensino Médio, o valor das práticas pedagógicas que evidenciam as situações e singularidades atraem o interesse dos estudantes, pois sentem o desejo de atuarem, diretamente, na sociedade. “Adotar essa noção ampliada e plural de juventudes significa, portanto, entender as culturas juvenis em sua singularidade. Significa não apenas compreendê-las como diversas e dinâmicas, como também reconhecer os jovens como participantes ativos das sociedades nas quais estão inseridos, sociedades essas também tão dinâmicas e diversas” (Brasil, 2018, p. 463).

4. Considerações Finais

Portanto, a partir de toda problematização evidenciada no estudo, é possível concluir que as práticas pedagógicas dinamizam os processos de ensino e aprendizagem e, quando o professor qualificado está disposto a alterar, inovar e aplicar novas tendências em ensino e aprendizagem, seja por métodos de ensino ou aproximações entre estudante, ensino e cultura. Todo o estudo alicerça que as práticas possuem um rendimento exitoso, quando a mediação do conhecimento é permeada por fatores sociais e regionais, ou seja, quando o conhecimento prévio ou os conteúdos são valorizados à guisa das particularidades da comunidade escolar.

Neste sentido, o ensino público, como dever do Estado e direito preconizado na Constituição Federal, deve ser oferecido no patamar e nível do ensino privado, e nas mesmas condições necessárias para a melhor formação do cidadão, e aquisição de conhecimento, de modo a ter aptidão para enfrentar as dificuldades no mercado de trabalho, e também ter recursos educacionais para, caso queira, competir e entrar no ensino superior gratuito, seja na forma de ações afirmativas ou não.

A necessidade da renovação da prática pedagógica é um instrumento de elucidação do profissional, da gestão e da supervisão escolar. Profissionais capacitados em uma formação inicial de qualidade que buscam por formações continuadas, terão um rendimento na aprendizagem de seus alunos muito maior do que os que permanecem inertes. Neste cenário, tanto o ensino público como o privado devem ter professores capacitados e renumerados suficientemente para elevar o nível educacional, usando metodologias ativas, estudos e dados comparados das boas práticas, inclusive com premiação e incentivo aos alunos.

Dentre as etapas da Educação básica delineadas ao longo dos resultados, a Educação Infantil está alicerçada no brincar, no movimento e no lúdico, sendo assim, os profissionais da área precisam estar em constante capacitação para

acompanhar as novas tendências didático-pedagógicas que inovam as competências da Educação Infantil. Já no Ensino Fundamental, o centro das práticas pedagógicas, à luz das obras analisadas, constitui-se em aproximar o ensino e a pesquisa no contexto escolar, valorizando inclusive o ‘professor pesquisador’. O Ensino Médio, portanto, é uma etapa onde os estudantes possuem uma maior maturidade, necessitando que seja trabalhado os temas que envolvem a diversidade e temas que contextualizam as problemáticas sociais e regionais, com diálogo propositivo sobre a cidadania, e deveres cívicos democráticos, já que nesta fase o aluno aos dezesseis anos já pode ir à justiça eleitoral e ter o título de eleitor.

O presente trabalho discorreu sobre o ensino da Educação básica, contextualizando o ensino público e privado e o direito à educação e as práticas pedagógicas de suma importância para o ensino e aprendizagem de qualidade, onde se faz necessário o aprimoramento constante e renovação de técnicas educacionais no âmbito do processo de ensino, inclusive compreendendo as diversidades culturais existentes. A pesquisa usou referencial teórico de autores específicos sobre o tema proposto, onde foi realizada uma reflexão crítica comparativa sobre as práticas pedagógicas, concluindo da necessidade de sempre aperfeiçoar e capacitar os educadores neste sentido.

Outrossim, este trabalho não termina com estes resultados, mas, pretende-se avaliar as práticas pedagógicas nas diferentes regiões brasileiras. Para além, avaliar como se desenvolve a formação continuada nas regiões? Quais são os artefatos mais utilizados nas formações continuadas? Todas essas indagações são parâmetros de sistematização das práticas pedagógicas, por conseguinte, do ‘fazer pedagógico’, e revela-se de fundamental importância no contexto da atividade escolar, seja no setor público ou privado, e deve priorizar a formação do aluno como agente da cidadania, dos direitos e deveres e com condições de ter uma vida digna no campo profissional, social e familiar.

Referências

- Almeida, A. L. R., & Zwierewicz, M. (2021). Implicações do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas na prática pedagógica de uma escola do campo. *Interações*, 22(1), 195-210.
- Almeida, P. A., Tartuce, G. L., Gatti, B. A., & Souza, L. B. (2021). *Práticas pedagógicas na educação básica do Brasil: o que evidenciam as pesquisas em educação*. UNESCO. <https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2022/04/Praticas-pedag%C3%B3gicas-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%AAsica-do-Brasil.pdf>
- Barbosa, I. G. (2010). Prática pedagógica na educação infantil. In: Oliveira, D. A., Duarte, A. M. C., & Vieira, L. M. F. *Dicionário: trabalho, profissão e condição docente*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação. <https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/329-1.pdf>
- Brasil. (2018). Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEF.
- Brasil. (1988). Constituição Federal de 1988. Brasília, DF.
- Brasil. (1996). Lei 9.394, de 20, de dezembro de 1996. Brasília, DF.
- Cruz, G. B. (2007). A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. *Educar em revista*, (29), 191-205.
- Ercole, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Rev Min Enferm*. jan/mar; 18(1), 9-11.
- Farias, J. P. (2019). *A didática e a prática escolar: abordagens e objeto*. Trabalho de Conclusão de Curso - Campus Universitário de Abaetetuba, Faculdade de Educação e Ciências Sociais. Universidade Federal do Pará. 42f.
- Ferreira, M., & Loguercio, R. Q. (2017). Enunciados em propostas de ensino-pesquisa-extensão em cursos de física a distância: para além dos conteúdos, os discursos. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, 19, e2253.
- Gil, A. J. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa*. (6a. ed.): Atlas.
- Gomes, N. L. (2010). Ensino Médio: práticas pedagógicas que reconheçam e respeitem a diversidade. In: *Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais*. Belo Horizonte. <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7181-4-6-ensino-medio-praticas-pedagogicas-nilma-lino/file>
- Machado, M. I. L. (2013). O Piano Complementar na formação acadêmica: concepções pedagógicas e perspectivas de interdisciplinaridade. *Per Musi*, (27), 115-130.
- Menezes-Fagundes, F., et al. (2021). Teaching for understanding the internal logic of sports: a perspective based on teaching games for understanding and motor praxiology. *Movimento*, 27, e27079.
- Minayo, M. C. S. (Org.). (2001). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. (18a ed.): Vozes.

- Mundim, J. V., & Santos, W. L. P. (2012). Ensino de ciências no ensino fundamental por meio de temas sociocientíficos: análise de uma prática pedagógica com vista à superação do ensino disciplinar. *Ciência & Educação*, 48(4), 787-802.
- Nóbrega, V. M. S., et al. (2014). Atividade física na gestação: uma revisão integrativa da literatura. <https://efdeportes.com/efd199/atividade-fisica-na-gestacao-uma-revisao.htm>
- Oligurski, E. M., & Pachane, G. G. (2010). A possibilidade de incorporar a pesquisa na prática cotidiana do professor do ensino fundamental. *Educação em Revista*, 26(2), 249-275.
- Oliveira, C. B., & Gonzaga, A. M. (2012). Professor pesquisador - educação científica: o estágio com pesquisa na formação de professores para os anos iniciais. *Ciência & Educação*, 18(3), 689-702.
- Oliveira, L. C. V. (2009). Contribuições do estágio supervisionado na formação do docente-gestor para a educação básica. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, Belo Horizonte, 11(2), 241-258.
- Paniago, R. N., et al. (2021). A formação de professores nos institutos federais e a aprendizagem da docência na prática como componente curricular. *Pro-Posições*, 32, e20190011.
- Paro, V. H. (2011). Progressão continuada, supervisão escolar e avaliação externa: implicações para a qualidade do ensino. *Revista Brasileira de Educação*, 16(48), 695-716.
- Santos, I. L., & Matthiesen, S. Q. (2012). Orientação sexual e educação física: sobre a prática pedagógica do professor na escola. *Revista da Educação Física*, 23(2), 205-215.
- Silva, M. B. (2019). Fundamentos teórico-metodológicos da pedagogia histórico-crítica: uma relação necessária entre história e filosofia. *Educar em Revista*, 35(76), 199-218.
- Silva, W. M. P., Gomes, B. A., Silva, E. R., Arapujo, M. S., & Souza, S. C. (2018). Formação continuada e prática docente: novos olhares sobre o processo ensino-aprendizagem. In: *V Congresso Nacional das Licenciaturas* <https://cointer.institutoiv.org/inscricao/pdvl/uploadsAnais/FORMA%C3%87%C3%83O-CONTINUADA-E-PR%C3%81TICA-DOCENTE-NOVOS-OLHARES-SOBRE-O-PROCESSO-ENSINO-APRENDIZAGEM.pdf>
- Souza, D. G., Miranda, J. C., Gonzaga, G. R., & Souza, F. S. (2017). Desafios da prática docente. *Revista Educação Pública*, <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/19/desafios-da-prtica-docente>
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8, 102-106.